



## **Evolução no perfil dos Deputados Federais dos três principais partidos brasileiros: PMDB, PSDB e PT em 24 anos de democracia (1990 – 2014)**

*Vinicius Gomes da Silva, Hugo Borsani*

O estudo das elites políticas tem origem em autores clássicos como Pareto, Mosca e Weber, mas são retomados de forma mais sistemática com Putnam (1976), adquirindo crescente atenção as características sócio-demográficas dos representantes, os tipos e níveis de profissionalização e as estratégias de carreira política. Bett e Cotta (2000), em uma ambiciosa pesquisa analisaram onze democracias europeias em um período de 150 anos, entre 1848 e 2000. Os autores identificaram uma série de transformações no perfil da representação política nos Legislativos, como o incremento da participação das mulheres, o aumento dos níveis de escolaridade e a diversificação das profissões. Esta pesquisa tem como objetivo identificar as principais mudanças e tendências do perfil dos Deputados Federais dos três principais partidos do sistema político brasileiro, PMDB, PSDB e PT, desde a eleição de 1990 até as de 2014, ou seja, ao longo dos últimos 24 anos. Para tanto é analisado o perfil dos deputados eleitos desses partidos em três legislaturas: 1990 (primeira legislatura após a completa redemocratização do país), 2002 (acesso ao poder do PT), e 2014 (atual legislatura). Foi elaborada uma base de dados que conta com informações sobre as seguintes variáveis: sexo, idade, escolaridade, formação e profissão dos legisladores. Para as análises estatísticas descritivas os dados coletados foram processados no software SPSS. As fontes foram: os *sites* do STE e da Câmara dos Deputados, o Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro do CPDOC/ FGV, sites dos partidos analisados e páginas pessoais dos próprios legisladores. Segundo Marengo e Serna (2007), na América latina, partidos de direita e centro-direita contam com bancadas compostas fundamentalmente por empresários, profissionais liberais e produtores rurais, ou seja, representantes políticos com menor dependência dos recursos da máquina partidária. Partidos de esquerda ou centro-esquerda apresentam um perfil com maior diversificação e com uma proporção mais alta de profissões vinculadas às classes médias, como professores, profissionais das ciências humanas e funcionários públicos. Os resultados da pesquisa mostram algumas variações semelhantes em todos os partidos, como maior escolaridade, e outras diferentes, como o perfil profissional, onde o PMDB, partido posicionado no centro do espectro político, sem ideologia definida e que tem participado do governo na maior parte do período, apresenta menor variabilidade que o PSDB e o PT.

Palavras-chave: Elites Políticas, Partidos Políticos, Brasil.

Instituição de fomento: FAPERJ.